

PARE A EROSÃO DO SOLO SALVE O NOSSO FUTURO



DIA MUNDIAL DO SOLO

4 DE DEZEMBRO de 2019



REALIZAÇÃO:



LAGES · CAV
CENTRO DE CIÊNCIAS
AGROVETERINÁRIAS



Das 8h às 9h30min

Exposição e visita de stands de laboratórios do Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, EPAGRI, IFSC e Projeto Lixo Zero, IBGE, entre outros.

Local: Ginásio Poliesportivo CAV/UEDESC.

Atenção: **vagas limitadas**. Confirmar presença até dia 29/11 pelo fone: (49) 999658856.

Importante: favor não usar salto alto no dia.

10H

Coffee Break



Das 8h às 9h45min

Oficina: Utilização de pó de rocha como estratégia de remineralização do solo - Dra. Genicelli Mafra Ribeiro/Dinamisa Agrominerais S.A

Local: Sala 204, 1º andar – Prédio Agronomia

Vagas limitadas

Inscrições através do formulário on-line: <https://forms.gle/AZQsHn9t6dU41Er6>



10h

Palestra: Pare a erosão do solo, salve nosso futuro – Prof. Dr. Ildegardis Bertol CAV/UEDESC

Local: Auditório Biotecnologia

11h

Encerramento e Coffee Break.

Erosão do solo, o que é?

A Erosão pode ser definida, simplesmente, como o desgaste do solo em razão da remoção de camadas superficiais causada pela ação dos agentes erosivos. Fisicamente, a erosão é definida como um processo de desagregação, transporte e deposição das partículas, causado pelos agentes erosivos e fortemente influenciado pelas atividades do homem. Em outras palavras, a erosão do solo é o desgaste induzido com remoção de solo do seu local de origem.

A erosão do solo ainda é o problema mais sério enfrentado pela sociedade, em áreas urbanas e rurais, sendo considerada a principal forma de degradação dos solos e um desafio a ser enfrentado pelos agricultores, técnicos, especialistas e cientistas que atuam em conservação do solo.

Historicamente, a erosão do solo, já causou a ruína de algumas civilizações humanas. No Brasil, são perdidos mais de 600 milhões de toneladas de terra por ano, decorrentes do processo de erosão do solo em lavouras anuais, gerando custos da ordem de 1,3 bilhão de dólares apenas com a reposição de nutrientes. Tem sido considerado como 2,33 dólares o valor mínimo para a reposição de nutrientes pela erosão de uma tonelada de solo, levando-se em conta apenas a reposição dos nutrientes, sem considerar outros prejuízos como os econômicos, ambientais, sociais e, principalmente, aqueles relacionados à perda física da existência do solo.

Além dos aspectos destacados anteriormente, a erosão hídrica pode ocasionar a poluição e o assoreamento dos rios e reservatórios, com consequências no crescimento das espécies aquáticas, na geração de energia elétrica e a captação de água destinada ao abastecimento urbano e à irrigação. Quando o solo está descoberto, sem cobertura vegetal, o impacto da queda das gotas de chuva desagrega o solo em partículas muito pequenas, bloqueia os poros e cria superfície selada, que diminui a infiltração água no solo, ocasionando aumento do escoamento superficial. Com perda de umidade do

solo, a camada selada se transforma em uma crosta que pode dificultar a germinação das sementes e o desenvolvimento das plantas.



Processo de erosão em solo descoberto

Este ano o Dia Mundial do Solo organizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo, tem por objetivo mostrar a importância de preservar este recurso natural tão essencial a vida.

O solo, é um recurso não renovável, na escala de vida humana, sendo necessário preservá-lo para as gerações futuras.